

Cordel - Raimundo Santa Helena

SWING,



S E X O D O S

dos

CHIFRUDO

ALTINO

IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 14 ANOS

Cordel - Raimundo Santa Helena

SWING, O SEXO DOS CHIPRUDOS

No swing, pra não ter
Remorso a tentação,
É preciso conhecer
A estrutura, senão,
Na procura do prazer,
Você vai virar cornão,
Comendo mulher dos outros,
Alguém comendo a sua,
Na frente de todos, nua,
Como cadelas e potros...

Dois casais no mesmo quarto,
Sem roupa, no troca-troca,
Ninguém nunca fica farto,
Metem tudo, qualquer loca,
Abrem pernas como parto,
Qualquer um no outro toca,
O homem lambe mulher,
A mulher lambe também,
Ninguém sabe quem é quem,
Qualquer goza com qualquer...

- 2 -

CASAL JOVEM — Branco, boa aparência, em férias Rio ou litoral, casal mesmo nível. Fotos e telefone p/ portaria deste jornal sob nº 1269718

CASAL 30/ 26 ANOS — Bom nível social deseja conhecer moça até 30 anos, boa aparência (pref. casada) p/ relação afimizada. Guardamos sigilo. Cartas c/ tel p/ Jorge e Celia C. Postal 7031 CEP 20232 Rio

Cordel - Raimundo Santa Helena

Swing, O Sexo Dos Chifrudos

Volúpia é suprema,
Os coitos são repetidos,
Excitação é extrema,
Entre risos e gemidos,
Gozar, gozar, é o lema,
Todos são desinibidos...
Todo mundo se sacode,
Os orifícios se tocam,
Todas as pontas se chocam,
Entra, sai, tudo que pode...

Segundo a Medicina,
Isso é anomalia -
Quando sexo não combina,
Pode ser a fantasia
Estímulo pra vagina,
Pro membro em agonia...
Fantasia é pensar:
Nosso amor nos traindo,
Alguém vai usufruindo
Até a gente gozar...

- 3 -



Cordel - Raimundo Santa Helena

Swing, O Sexo Dos Chifrudos

É uma coisa terrível,
Mas pra isto não há cura.
Esconder é bem possível -
Você nega, até jura!
O efeito é incrível...
Estimulante que dura
Quanto mais houver motivo:
O olhar de um alguém
Com maldade pro seu bem,
Mantém você mais ativo...

Deus talvez lhe fez assim,
Mas não vá exagerar.
Alguém já passou por mim
Com mulher tud' a mostrar.
Se isto já é ruim,
Como se pode aceitar:
Com outro seu bem faz tudo,
Outro nela tudo faz -
Lambe, mete, frente, atrás,
E você fica tesudo?



Cordel - Raimundo Santa Helena

Swing, O Sexo Dos Chifrudos

Casal sem religião
Faz swing sem pecados -
Em motéis, num bandejão,
Chaves, nomes, misturados,
Cada sorte vai na mão
Abrir quartos ocupados...
Se lá em cima da cama
Encontra sua mulher,
O marido nada quer.
Pra mim, swing é lama...

Casal que se desaponta,
Pensa num adversário...
E um homem faz-de-conta,
Seu filho vira otário.
O que mais me amedronta:
Ver crianças no berçário,
Filhos de mulher que trai -
Cada qual depois na rua,
Sabe que a mãe é sua,
Mas não conhece seu pai...FIM

- 5 -



Fui parido em 6-4-1926 num trole rodando à vara. Minha cabeça nasceu na Paraíba e o restante no Ceará. Meu pai, RAIMUNDO LUIZ, agricultor e mestre-de-linha, fundador do município paraibano de "Santa Helena", morreu combatendo Lampião e mais 65 cangaceiros que invadiram e incendiaram a cidade em 9-6-1927 – Processo MF-0168-408111/69, da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Minha mãe, Dona ROSINHA, estava grávida de 5 meses e foi maltratada pelos bandidos, que ainda tentaram matá-la

Na 1ª punhalada defendeu-se com um ferro de engomar a carvão e na 2ª foi salva pelo "Jararuca", amigo de meu pai. Na hora do tiroteio fui camuflado com capim seco numa cacimba velha, onde uma virgem me acalentou com os seios nus. Lampião, entrincheirado por trás de um cavalo, matou meu pai à queima-roupa, com um tiro na nuca e outro num dos olhos, quando viu que papai com a espada na mão era intocável.

Em 1933 mamãe vendeu 7 casas e as terras herdadas para regressar a São Luís do Maranhão, mas não pôde viajar porque o fazendeiro vizinho que lhe comprara os imóveis não pagou nenhum tostão e ainda nos expulsou de nossas propriedades a tiros de espingarda, xingando todo mundo de filhos da puta. Juntamos os terrens às pressas e fomos morar num quarto alugado ao Antonio Rolim. Foi um momento terrível!

Mamãe foi ser lavadeira e os 3 filhos passamos a trabalhar de aluguel nas terras dos que foram sulvos por meu pai. Fazíamos biscates a troco de comida e vendíamos qualquer coisa nos trens de passageiro que 2 vezes por semana paravam para tomar água na caixa construída pelo meu pai. Certa noite, com a mesma espada com que papai lutara contra os bandidos, a mamãe, para defender a honra, matou um cabra safado através da fresta da porta.

Em 1934 minha mãe, em São João do Rio do Peixe, hoje Antenor Navarro, acompanhada pelos compadres Granjeiro e Manui, abraçada com seus 3 filhos ajoelhou-se chorando e pediu a restituição dos imóveis, porém as autoridades não se comoveram



MARCELO

trocador de ônibus, etc. Aos 15 anos de idade fui currado por 2 senhoras a quem eu entregava roupa engomada. Moravam perto do cemitério (lado do portão principal). Foi a melhor coisa que me aconteceu, pois até aquela noite eu só procurava galinhas ou peruas, cabras, cadelas, etc. e as nádegas das meninas, porque na infância me ensinaram na rua que o clitóris da mulher penetrava na uretra do pênis e doía. Desmascarada a grande mentira, descobri que a vagina humana era melhor do que tudo que eu havia experimentado. Diariamente eu fazia sexo com aquelas santas senhoras...

9175

Cordel - Raimundo Santa Helena
2ª edição SWING, O SEXO DOS CHIFRUDOS



Poeta Repórter
RSH

Folheto 28ZB74-145. Rio,
29-10-81. Produção arte
sanal de raimundo santa
helena, do Sertão de Ca
jazeiras, Paraíba. Fu-
giu de casa com 11 anos
pra vingar a morte do
pai assassinado por
"Lampião" - (Certidão

de óbito 3116, livro 7, folha 75,
"Antenor Navarro", PB). Mas não ma-
tou ninguém e quase morreu de fome
em Iguatu, Mucuripe, Fortaleza, etc.
até ingressar na Marinha. É ex-com-
batente remunerado. Escreveu mais de
240 poemas e publicou 28 folhetos,
74 títulos, 145 mil exemplares, mas
sua obra-prima é DEUS CHORANDO, já
na 2a. edição. Na 3a., revisada e am-
pliada, terá o título de DEUS E O
MUNDO. ~~_____~~ Fundou a COORDEL
RIO (extinta pela Lei do INCRA) e em
substituição fundou a CORDELBRÁS,
cuja sede provisória intinerante é
"O REFÚGIO DOS POETAS" (Feira de S.
Cristóvão, aos domingos). Conquistou
a Praça 15 (6ª e sábado) p/os poetas.
CAIXA POSTAL 17055, CEP 21312, RIO, RJ.